

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.827
Preferenciais	0
Total	30.827
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	178.904	137.982	8.802
1.01	Ativo Circulante	109.309	92.902	1.307
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.822	18.785	540
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.470	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.470	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	73.470	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	557	258	207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	557	258	207
1.01.07	Despesas Antecipadas	965	1.820	500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.495	72.039	60
1.01.08.03	Outros	28.495	72.039	60
1.01.08.03.01	Depositos Bancários no Exterior	28.362	71.798	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	133	241	60
1.02	Ativo Não Circulante	69.595	45.080	7.495
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.354	664	331
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	607	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	747	664	331
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	747	664	331
1.02.02	Investimentos	10.253	10.872	5.490
1.02.02.01	Participações Societárias	10.253	10.872	5.490
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.253	10.872	5.490
1.02.03	Imobilizado	31.443	16.123	1.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.443	16.123	1.514
1.02.04	Intangível	26.545	17.421	160
1.02.04.01	Intangíveis	26.545	17.421	160
1.02.04.01.02	Software	108	160	160
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	26.437	17.261	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	178.904	137.982	8.802
2.01	Passivo Circulante	6.404	10.186	15.262
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.581	458	943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	178	429	807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.403	29	136
2.01.02	Fornecedores	2.365	8.260	1.164
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.365	8.260	1.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	714	939	189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	714	939	189
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	733	529	12.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	733	529	12.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	733	529	12.966
2.01.05	Outras Obrigações	11	0	0
2.01.05.02	Outros	11	0	0
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	11	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	65.399	18.860	15.535
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.065	1.322	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.065	1.322	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.065	1.322	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.055	17.177	15.310
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.055	17.177	15.310
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19.055	17.177	15.310
2.02.04	Provisões	279	361	225
2.02.04.02	Outras Provisões	279	361	225
2.02.04.02.04	Outras	279	361	225
2.03	Patrimônio Líquido	107.101	108.936	-21.995
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	157.776	13.050
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	17.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.154	12.154	17.760
2.03.02.07	Doações	212	212	212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.848	-65.135	-55.076
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.999	3.929	2.059

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	254	0
3.03	Resultado Bruto	0	254	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.765	-7.596	-11.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.658	-9.837	-7.416
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-3.240	3.240
3.04.03.01	Realização do lucro no ativo	0	-3.240	3.240
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-418	-1.271	-226
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-689	6.752	-7.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.765	-7.342	-11.775
3.06	Resultado Financeiro	4.052	-2.717	-2.365
3.06.01	Receitas Financeiras	23.054	2.619	732
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.002	-5.336	-3.097
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.713	-10.059	-14.140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.713	-10.059	-14.140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.713	-10.059	-14.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,41	-0,56	-0,82
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,41	-0,56	-0,82

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.713	-10.059	-14.140
4.02	Outros Resultados Abrangentes	70	1.870	903
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.643	-8.189	-13.237

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.966	-12.094	-5.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.213	-10.515	-7.690
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-12.713	-10.059	-14.140
6.01.01.02	Depreciação	307	216	133
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	689	-6.752	7.373
6.01.01.04	Juros provisionados	1.735	1.397	1.071
6.01.01.05	Variação cambial líquida	-2.523	1.443	1.113
6.01.01.06	Realização do lucro no ativo	0	3.240	-3.240
6.01.01.07	Baixa do Intangível	292	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.753	-1.579	1.954
6.01.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-430	-287	1.466
6.01.02.02	Outros Ativos	57	269	23
6.01.02.03	Fornecedores	-7.562	-241	735
6.01.02.04	Salários e encargos	2.123	-485	82
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-466	504	-352
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-1.475	-1.339	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.438	-102.880	-915
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-14.291	-14.825	-915
6.02.02	Aquisição do Intangível	-8.916	-16.955	0
6.02.03	Depósito Bancário no Exterior	43.491	-71.100	0
6.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	-68.722	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	55.496	133.219	6.013
6.03.01	Obtenção de Novos Empréstimos - terceiros	45.213	28.139	7.161
6.03.02	Aumento de capital	10.808	144.714	0
6.03.04	Liquidação de empréstimos - terceiros	-525	-39.312	-1.148
6.03.05	Liquidação de empréstimos - partes relacionadas	0	-322	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-55	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.963	18.245	-638

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.785	540	1.178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.822	18.785	540

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.713	70	-12.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.713	0	-12.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	144.726	-5.606	0	0	0	139.120
5.04.01	Aumentos de Capital	144.726	-12	0	0	0	144.714
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.594	0	0	0	-5.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.059	1.870	-8.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.059	0	-10.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.870	1.870
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.870	1.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-40.936	1.156	-8.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-40.936	1.156	-8.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.140	903	-13.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.140	0	-14.140
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	903	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	903	903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	6.626	13.845	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	281	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.626	13.564	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.867	-17.140	-3.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.859	-4.011	-3.674
7.02.04	Outros	-6.008	-13.129	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.241	-3.295	-3.674
7.04	Retenções	-307	-216	-133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-307	-216	-133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.548	-3.511	-3.807
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.413	4.860	-3.627
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-689	6.752	-7.373
7.06.02	Receitas Financeiras	23.054	2.619	732
7.06.03	Outros	48	-4.511	3.014
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	424	-3.240	3.240
7.06.03.02	Taxas Tributárias	-376	-1.271	-226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.865	1.349	-7.434
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.865	1.349	-7.434
7.08.01	Pessoal	9.401	4.767	3.017
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.379	3.879	2.304
7.08.01.02	Benefícios	2.799	664	545
7.08.01.03	F.G.T.S.	223	224	168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.175	870	592
7.08.02.01	Federais	2.175	870	592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.002	5.771	3.097
7.08.03.01	Juros	19.002	5.771	3.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.713	-10.059	-14.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.713	-10.059	-14.140

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	179.564	138.078	7.009
1.01	Ativo Circulante	110.965	94.802	1.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.478	20.680	546
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.470	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.470	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	73.470	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	557	258	207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	557	258	207
1.01.07	Despesas Antecipadas	965	1.820	500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.495	72.044	60
1.01.08.03	Outros	28.495	72.044	60
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no exterior	28.362	71.798	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	133	246	60
1.02	Ativo Não Circulante	68.599	43.276	5.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	607	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	607	0	0
1.02.02	Investimentos	9.669	9.732	4.022
1.02.02.01	Participações Societárias	9.669	9.732	4.022
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.669	9.732	4.022
1.02.03	Imobilizado	31.443	16.123	1.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.443	16.123	1.514
1.02.04	Intangível	26.880	17.421	160
1.02.04.01	Intangíveis	26.880	17.421	160
1.02.04.01.02	Software	108	160	160
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	26.772	17.261	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	179.564	138.078	7.009
2.01	Passivo Circulante	6.758	10.240	16.211
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.581	458	943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	178	429	807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.403	29	136
2.01.02	Fornecedores	2.719	8.314	2.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.719	8.314	2.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	714	939	189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	714	939	189
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	714	939	189
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	733	529	12.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	733	529	12.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	733	529	12.966
2.01.05	Outras Obrigações	11	0	0
2.01.05.02	Outros	11	0	0
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	11	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	65.705	18.902	12.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.065	1.322	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.065	1.322	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.065	1.322	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.640	17.580	12.793
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.612	13.772	12.015
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.612	13.772	12.015
2.02.02.02	Outros	4.028	3.808	778
2.02.02.02.03	Outras Obrigações de Longo Prazo	1.572	1.642	778
2.02.02.02.04	Fornecedores de longo prazo	2.456	2.166	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	107.101	108.936	-21.995
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	157.776	13.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366	17.972
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.366	12.366	17.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.848	-65.135	-55.076
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.999	3.929	2.059

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.748	-7.516	-11.836
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.795	-10.087	-7.712
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-3.240	3.240
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-831	-1.271	-226
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-122	7.082	-7.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.748	-7.516	-11.836
3.06	Resultado Financeiro	4.035	-2.543	-2.304
3.06.01	Receitas Financeiras	23.075	2.619	732
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.040	-5.162	-3.036
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.713	-10.059	-14.140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.713	-10.059	-14.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.713	-10.059	-14.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.713	-10.059	-14.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,41	-0,56	-0,82
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,41	-0,56	-0,82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.713	-10.059	-14.140
4.02	Outros Resultados Abrangentes	70	1.870	903
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.643	-8.189	-13.237
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.643	-8.189	-13.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.784	-10.508	-7.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.779	-10.996	-8.053
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-12.713	-10.059	-14.140
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	307	216	133
6.01.01.03	Juros Provisionados	1.735	1.397	1.071
6.01.01.04	Variação cambial líquida	-2.522	1.292	985
6.01.01.05	Realização do lucro no ativo	0	3.240	-3.240
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	122	-7.082	7.138
6.01.01.07	Baixa do Intangível	292	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.005	488	826
6.01.02.02	Outras Ativos	62	269	99
6.01.02.03	Fornecedores	-7.262	430	917
6.01.02.04	Salários e Encargos	2.123	-485	82
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-453	1.613	-272
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-1.475	-1.339	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.843	-102.880	-915
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-14.291	-14.825	-915
6.02.02	Aquisição de intangível	-9.251	-16.955	0
6.02.03	Depósito bancário no exterior	43.421	-71.100	0
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-68.722	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	55.496	133.541	6.013
6.03.02	Obtenção de Novos Empréstimos - Terceiros	45.213	28.139	7.161
6.03.04	Liquidação de empréstimos terceiros	-525	-39.312	-1.148
6.03.06	Aumento de capital	10.808	144.714	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-71	-19	-3
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.202	20.134	-2.132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.680	546	2.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.478	20.680	546

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.04.01	Aumentos de Capital	10.808	0	0	0	0	10.808	0	10.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.713	70	-12.643	0	-12.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.713	0	-12.713	0	-12.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	70	70	0	70
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-77.848	3.999	107.101	0	107.101

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995	0	-21.995
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995	0	-21.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	144.726	-5.606	0	0	0	139.120	0	139.120
5.04.01	Aumentos de Capital	144.726	-12	0	0	0	144.714	0	144.714
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.594	0	0	0	-5.594	0	-5.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.059	1.870	-8.189	0	-8.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.059	0	-10.059	0	-10.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.870	1.870	0	1.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	157.776	12.366	0	-65.135	3.929	108.936	0	108.936

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.050	17.972	0	-40.936	1.156	-8.758	0	-8.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.050	17.972	0	-40.936	1.156	-8.758	0	-8.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.140	903	-13.237	0	-13.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.140	0	-14.140	0	-14.140
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	903	903	0	903
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	903	903	0	903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.050	17.972	0	-55.076	2.059	-21.995	0	-21.995

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	6.626	13.564	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.626	13.564	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.003	-17.363	-3.969
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.995	-4.234	-3.969
7.02.04	Outros	-6.008	-13.129	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.377	-3.799	-3.969
7.04	Retenções	-307	-216	-133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-307	-216	-133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.684	-4.015	-4.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.587	5.190	-3.392
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-122	7.082	-7.138
7.06.02	Receitas Financeiras	23.075	2.619	732
7.06.03	Outros	-366	-4.511	3.014
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	10	-3.240	3.240
7.06.03.02	Taxas tributárias	-376	-1.271	-226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.903	1.175	-7.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.903	1.175	-7.494
7.08.01	Pessoal	9.401	4.767	3.017
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.379	3.879	2.304
7.08.01.02	Benefícios	2.799	664	545
7.08.01.03	F.G.T.S.	223	224	168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.175	870	593
7.08.02.01	Federais	2.175	870	593
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.040	5.597	3.036
7.08.03.01	Juros	19.040	5.597	3.036
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.713	-10.059	-14.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.713	-10.059	-14.140

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

1. A Companhia

A Biommm S.A. (“Biommm” ou “Companhia”) é uma companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. Caracteriza-se pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. A Companhia possui ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e está listada no segmento BOVESPA MAIS.

Aos resultados da Biommm S.A., consolida-se nas demonstrações financeiras as informações contábeis da Biommm International Inc. (“Biommm International”), constituída em 29 de abril de 2003, com sede na cidade de RoadTown, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas, subsidiária integral da Biommm S.A.

Foi firmado um contrato de licenciamento entre a Biommm S.A. e a Biommm International, em agosto de 2003, no qual a Biommm S.A. concedeu à Biommm International uma licença exclusiva para exploração e administração mundial (exceto Brasil) dos direitos de propriedade intelectual relacionados à tecnologia desenvolvida para a produção de insulina recombinante.

Em 2005, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc. e Biommm Rússia Ltd., com sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações de tais sociedades, correspondentes a US\$ 50 mil, conforme permitido pela legislação aplicável. Ambas as empresas foram constituídas para facilitar a gestão dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto de construção de uma unidade de produção na Arábia Saudita e a Biommm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Biommm International é responsável pelos recebimentos e pagamentos dos valores envolvendo as operações de licenciamento da tecnologia de produção de cristais de insulina de clientes fora do Brasil, bem como o registro das respectivas receitas e despesas inerentes ao processo de licenciamento. Os resultados auferidos pela controlada são reconhecidos na Biommm, através do método de equivalência patrimonial.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, os biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países. As tecnologias desenvolvidas pela Biommm podem estar disponíveis para empresas interessadas, em contrapartida ao pagamento de taxa de licença e *royalties*.

A Biommm está em processo de implantação de uma unidade biofarmacêutica, destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (Biofármacos) em Nova Lima, Minas Gerais. Para tal, a Companhia captou recursos para o referido investimento junto a investidores (aumento de capital) e agentes financiadores, com o apoio de órgãos da administração direta do Governo Federal e de Minas Gerais, e outras instituições ligadas à pesquisa e desenvolvimento.

A Companhia concluiu o processo de capitalização em janeiro de 2014, com o volume total das subscrições de aproximadamente 13.488 mil ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, no valor total de R\$ 155.522 mil representando cerca de 78% do montante máximo do aumento de capital aprovado, tendo sido subscrito e integralizado, portanto, o número mínimo de ações necessário para que o Conselho de Administração homologasse o aumento de capital, conforme informado nos Avisos aos Acionistas divulgados em 21 de novembro de 2013, 30 de dezembro de 2013 e 10 de janeiro de 2014.

Em relação às linhas de financiamento abertas em 2013, destinadas ao projeto de construção da fábrica de produção de insulina, em 2014, a Companhia recebeu o total de R\$ 45.858 mil, dos R\$ 200.098 mil inicialmente contratados. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP são as entidades financiadores deste projeto.

A Biommm também está licenciando sua tecnologia e participando do projeto de implantação de uma planta de produção de insulinas humanas recombinantes na Arábia Saudita. Em 2014 ocorreu a liberação da licença ambiental pelo Ministério do Comércio e Indústria e pelo Ministério da Saúde do referido país e a contratação de uma empresa para a realização do Projeto de Engenharia Conceitual, que será construída naquele país nos moldes da fábrica da Biommm a ser construída no Brasil.

A Biommm continua desenvolvendo esforços no aperfeiçoamento de suas tecnologias, tornando a produção de proteínas terapêuticas mais competitivas, ampliando a proteção de sua propriedade intelectual em outros países e desenvolvendo relações comerciais, sobretudo internacionais, de forma a permitir a negociação das tecnologias mencionadas.

No quarto trimestre de 2014, foram criadas duas novas filiais localizadas em Contagem - Minas Gerais e em Itajaí - Santa Catarina. Estas filiais foram criadas com o objetivo de se tornarem os centros de estocagem e distribuição para a comercialização de insulina no mercado brasileiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Foram assinados no final de 2014, dois contratos de parceria comercial de importação de insulina pela Companhia, com a finalidade de antecipar a entrada da Companhia no mercado brasileiro, antes mesmo do início de sua produção própria, os quais tem por objeto o fornecimento de (a) insulina análoga Glargina em parceria com a empresa Gan&Lee Pharmaceutical Limited, (b) insulina NPH em parceria com a Bioton S.A.. Vale salientar que ambos os contratos têm exclusividade entre estes fornecedores e a Companhia no mercado brasileiro, encontra-se condicionado à obtenção do registro das insulinas junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

2. O produto

O produto principal da Biomm consiste na tecnologia de produção de proteínas recombinantes. Neste processo, uma bactéria é modificada pela introdução de um fragmento de DNA, o que faz com que ela produza a proteína desejada. Essa tecnologia está totalmente desenvolvida para a produção de insulinas e está protegida por patentes em países das Américas, Europa e Ásia.

O licenciamento dessa tecnologia pode ser negociado com empresas interessadas em produção, por engenharia genética, de proteínas terapêuticas.

3. Comentários gerais

3.1 Conjuntura econômica geral

3.1.1 Mercado de insulina

Dados da IDF (*International Diabetes Federation*) revelam que há [hoje] cerca de 387 milhões de diabéticos (idade de 20 a 79 anos) no mundo e as previsões apontam para 592 milhões em 2035. Já no Brasil, segundo fontes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), aproximadamente 13 milhões de pessoas possui algum tipo de diabetes, sendo que cerca de 45% destas ainda não estão diagnosticadas e 6,5% tem algum tipo de prevalência.

O diabetes é uma das cinco classes terapêuticas mais pesquisadas pela indústria, sendo a única doença não infecciosa considerada epidêmica pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

No mercado interno, o Governo Federal passou a fornecer insulina NPH gratuitamente à população pelo SUS e desde 2011, passou a fornecer por meio do programa Farmácia Popular. Este programa foi criado com a finalidade de ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos brasileiros, a preços acessíveis, por meio de uma rede própria de farmácias populares no âmbito do Programa ou da parceria com farmácias e drogarias da rede privada. O referido Programa foi instituído pela Lei nº 10.858, de 13 de abril de 2004 e pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei 10.858. Destaca-se, porém,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

conforme dados do Ministério da Saúde (MS), hoje 100% das insulinas consumidas no Brasil são importadas.

3.1.2 Risco de mercado

Os principais riscos de mercado percebidos pela Companhia hoje se referem aos riscos envolvendo assuntos regulatórios, principalmente quanto ao tempo de aprovação dos órgãos reguladores e agências sanitárias de registros de medicamentos. No Brasil, a ANVISA é o órgão responsável pela emissão de tais registros, a qual constitui condição necessária à fabricação e comercialização dos medicamentos. A Companhia finalizou os trabalhos de produção de amostras do princípio ativo de insulina humana, e iniciou no final de 2014 os trabalhos para a obtenção dos registros de medicamentos importados.

Dentre os fatores de risco macroeconômicos, os principais fatores aos quais a Companhia está exposta, consistem nos riscos associados às variações cambiais e da taxa de juros.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Adicionalmente, a Companhia mantém operações de “hedge” para proteção de risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante equivalente a previsão dos compromissos futuros, em conformidade com as regulamentações aplicáveis.

3.2 Pesquisa e Desenvolvimento

Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) realizados até o momento, tiveram por finalidade promover o aumento da competitividade da plataforma tecnológica da Biommm, mediante a inclusão de melhorias em processamento com o objetivo de reduzir os custos operacionais e os investimentos de capital por parte dos licenciados.

Durante o exercício, a área de P&D da Companhia contribuiu nos projetos em conjunto com empresas de engenharia e fornecedores de equipamentos internacionais, para o melhor desenvolvimento de tais equipamentos, a serem utilizados na implantação da nova fábrica biotecnológica e biofarmacêutica em Nova Lima. Nesse contexto, a Biommm tem atualizado as especificações dos equipamentos críticos à produção de insulina, trabalhado no desenvolvimento para otimização de processos e projetos através de simulações eletrônicas. Ainda neste mesmo sentido, estudos foram realizados para aumento das alternativas de matérias primas críticas, seja por meio do desenvolvimento de novos fornecedores, ou desenvolvimento tecnológico com parceiros universidades ou empresas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adicionalmente, em 2014, foi realizada a produção das amostras do produto Biommm em uma empresa europeia de CMO (*Contract Manufacturing Organization*), utilizando a tecnologia da Biommm, permitindo à Companhia prosseguir com os testes clínicos e pré-clínicos de tais amostras, e, por conseguinte, buscar a prévia aprovação do produto pelos órgãos reguladores e agências sanitárias.

Também, a área de P&D deu continuidade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 ao desenvolvimento da insulina Glargina. O desenvolvimento do referido produto prosseguirá em 2015 até que os requisitos do mesmo estejam aptos à produção de amostras e realização de testes clínicos necessários à sua posterior aprovação pelos órgãos competentes.

3.3 Recursos Humanos

Durante o ano de 2014, a Biommm ampliou a sua equipe com a contratação de colaboradores que atuam no aprimoramento das tecnologias utilizadas pela Companhia, nas áreas de formulação farmacêutica e assuntos regulatórios, além de reforçar seu quadro administrativo. Não obstante, a Companhia reformulou o quadro executivo com a contratação de dois novos diretores entre eles o novo Diretor Presidente da Companhia (CEO).

Essa equipe mantém-se em contínuo processo de capacitação profissional.

3.4 Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para cumprir com seu projeto de investimento, garantindo seu crescimento, seu futuro, e a geração de valor a seus acionistas.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

3.5 Investimentos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, foi aplicado um montante total de aproximadamente R\$ 25 milhões para melhorias da tecnologia empregada pela Companhia e na viabilização do projeto de implantação da sua unidade biofarmacêutica no Estado de Minas Gerais.

O maior investimento da Companhia realizado no ano foi no projeto de CMO (*Contract Manufacturing Organization*), com uma empresa alemã, para produzir lotes de insulina do produto Biommm, a serem utilizados nos testes pré-clínicos e clínicos,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

utilizando a tecnologia da Biomm, testes estes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização.

Para o investimento relativo à implantação da unidade fabril da Companhia em Nova Lima, foram realizados os seguintes serviços: (i) Projeto Básico de Engenharia, desenvolvido por um consórcio de empresas americana e alemã, especialistas neste tipo de indústria; (ii) Engenharia do Proprietário que contempla a transição do projeto básico para o Projeto Executivo; (iii) Projeto de Engenharia Detalhada, para a validação do Projeto Básico para o Projeto Detalhado; (iv) contratação dos serviços de supressão vegetal e terraplenagem na área e; (v) aquisição de imobilizado (equipamentos) que fazem parte da linha de produção de insulina.

3.6 Conselho de Administração

Os Conselheiros da Biomm, nomeados em 16 de dezembro de 2013 são: Guilherme Caldas Emrich (Presidente do Conselho), Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto, Luiz Francisco Novelli Viana, Pedro Paulo Teixeira, Leandro Alberto Torres Ravache, Julio Onofre Mendes de Oliveira e Ítalo Aurélio Gaetani.

No dia 21 de agosto de 2014, o conselheiro Julio Onofre Mendes de Oliveira renunciou ao cargo, sendo eleito de seu substituto o conselheiro Fernando Lage de Melo.

Vale salientar que os mandatos são válidos até o ano de 2016.

3.7 Perspectivas Futuras

A Companhia estima em 2015 avançar ainda mais nas obras de construção civil da sua unidade fabril em Nova Lima, cujo início de sua construção está estimada para o segundo trimestre de 2015. A Companhia espera concluir a contratação da construtora e gerenciadora da referida obra civil neste primeiro trimestre de 2015.

Em relação aos equipamentos, a maior parte das aquisições (encomenda) dos equipamentos para formulação e envase, estará completada no primeiro trimestre de 2015. Vale destacar que a fábrica estará no ápice da modernidade e da tecnologia e se preocupa em atender as exigências de preservação do meio ambiente, com energia limpa e processos renováveis.

Em 2015, a Companhia espera obter avanços no projeto de construção de sua unidade fabril na Arábia Saudita, mediante a finalização do Projeto de Engenharia Conceitual e desenvolvimento do Projeto de Engenharia Detalhada.

3.8 Auditoria

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. como sua auditora externa no Brasil, tendo contratado a Deloitte Touche Tohmatsu como

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

auditora externa da *Joint Venture* constituída na Arábia Saudita (*Gabas Global Company for Biotechnology*).

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores se fundamenta nos princípios que preservam a independência deste auditor. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, nas seguintes práticas: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais nos seus clientes e (c) o auditor não deve promover os interesses do seu cliente.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, os auditores externos da Biommm, quais sejam a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e Deloitte Touche Tohmatsu, não foram contratados para prestar outros serviços que não os de auditoria das Demonstrações Financeiras.

3.9 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

3.10 Informações Adicionais

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Biommm no ano de 2014. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site da Companhia, na seção “Investidores” (<http://www.biommm.com>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

A Diretoria.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Biommm S.A. (“Biommm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. Caracteriza-se pelo uso de microrganismos, em contraste com os processos puramente químicos. Possui um processo de produção de proteínas terapêuticas utilizadas na produção de medicamentos biofármacos. A Companhia foi criada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A. (na época, a maior produtora brasileira de insulinas). A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

A Companhia está com seus esforços voltados a seu maior projeto, a Implantação da Unidade de produção de insulinas (e outras proteínas recombinantes) em Nova Lima, Minas Gerais. As principais ações que ocorreram até dezembro de 2014, dando continuidade a este projeto, foram:

- Conclusão do processo de capitalização da Companhia com a subscrição e integralização de R\$ 10.808, representado por 937.412 ações ao preço de emissão de R\$ 11,53 por ação. O processo de capitalização da Companhia foi finalizado com o volume total das subscrições de R\$ 155.522, representando 77,76% do montante máximo do aumento de capital aprovado.
- Em complemento à capitalização, para completar a demanda financeira necessária para o projeto de construção desta unidade industrial, a Companhia recebeu as primeiras liberações dos financiamentos contratados em 19 de setembro de 2013:
 - (i) BNDES – liberado, em janeiro de 2014, o valor de R\$ 23.000, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 50.557, prevista a utilização entre 2015 e 2016, conforme as necessidades de caixa para fazer frente ao andamento do projeto.
 - (ii) BDMG – liberado, em janeiro de 2014, o valor de R\$ 8.000, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 18.103, prevista a utilização entre 2015 e 2016.
 - (iii) FINEP – liberado, em março de 2014, uma das parcelas referentes aos contratos de dívida junto à FINEP, no montante de R\$14.858, restando ainda uma linha de crédito no valor de R\$ 55.580, prevista a utilização entre 2015 e 2016.
 - (iv) FAPEMIG - O valor contratado possui cronograma de liberação de uma parcela no valor total de R\$ 30.000, prevista a utilização entre 2015 e 2016.
- Constituição do comitê estratégico, com o objetivo de apoiar a administração da Companhia. Os membros deste comitê fazem parte do Conselho de Administração que tomou posse em 16 de dezembro de 2013. Além disso, na reunião do Conselho de Administração, no dia 20 de fevereiro de 2014, foi eleito o novo Diretor Presidente da Companhia, e reeleitos os demais Diretores.
- Contratação da empresa de assessoria para Engenharia do Proprietário, no dia 24 de março de 2014, para a implantação do projeto durante as fases de: (i) transição do projeto básico para o Executivo, (ii) elaboração do Projeto Executivo e (iii) Contratação da Gerenciadora e da Construtora do Empreendimento.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- A Companhia continuou investindo recursos nos projetos de *CMO (Contract Manufacturing Organization)*, para produzir lotes de insulinas a serem utilizados nos testes pré-clínicos e clínicos, utilizando a tecnologia da BIOMM; testes estes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização.
- Contratação de empresa especializada em Análises e Monitoramentos Ambientais, visando atender todas as regras ambientais pertinentes a construção da fábrica em Nova Lima.
- Visando melhor adequação do investimento previsto ao mercado atual, e buscando a melhor equação entre suas necessidades de investimento e suas disponibilidades financeiras, a Companhia atualizou no final do segundo trimestre de 2014 o projeto de construção da unidade industrial, ajustando o mesmo para um modelo faseado e modular. Devido a essa atualização, a primeira fase de operação está prevista para início em 2017.
- Atividades de preparo do terreno, com a realização da supressão vegetal na área a ser construída, e início da terraplenagem no mesmo local, com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2015.
- Negociações avançadas com as empresas de engenharias de Gerenciamento e Construtora, para os trabalhos de construção da planta industrial com a contratação prevista para o segundo trimestre de 2015.
- No quarto trimestre de 2014, foram assinados dois contratos de parceria comercial de importação de insulina pela Companhia, com a finalidade de antecipar entrada da Biommm no mercado brasileiro, antes mesmo do início de sua produção própria; sendo o primeiro para o fornecimento de insulina análoga Glargina com a empresa Gan&Lee Pharmaceutical Limited, e o segundo para o fornecimento de insulina regular com a Bioton S/A. Vale salientar que ambos os contratos têm exclusividade entre estes fornecedores e a Companhia no mercado brasileiro, e estão sujeitos a obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA.

A Companhia também mantém continuidade no projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita.

- Em 2007, a Companhia constituiu uma sociedade “joint venture” (JV) na Arábia Saudita com uma empresa ali sediada, para produção de insulina humana recombinante naquele país, com o compromisso de transferência da tecnologia e assessoria na implantação da planta de produção.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- No dia 10 de novembro de 2013, a subsidiária Biomm Middle East Inc. ("Biomm ME") e o Grupo Gabas, através das entidades Gabas Advanced Biotechnology Holding Company ("Gabas Advanced") e Gabas Holding, celebraram um acordo no qual ampliaram a capacidade daquele projeto de produção de insulinas. Como reflexo da ampliação da fábrica, foi assinado um novo cronograma, que amplia o campo de atuação da Biomm no processo de transferência de tecnologia. O contrato firmado anteriormente no valor de US\$ 20.000 mil para uma fábrica com capacidade de produção de 400kg, foi majorado para US\$ 40.000 mil por consequência da transferência de tecnologia de produção de 800 kg de cristal de insulina. Desta forma, foram reavaliados os custos envolvidos no projeto e os percentuais de reconhecimento envolvidos para o cálculo do POC. Não houve receita reconhecida no ano de 2014, devido à prestação de serviço de transferência de tecnologia pela Biomm não ter sido prestada.
- No final do terceiro trimestre de 2014, a licença ambiental foi liberada pelo Ministério do Comércio e Indústria e pelo Ministério da Saúde da Arábia Saudita.
- No final do exercício de 2014, foi assinado um contrato com um consórcio europeu para elaboração do Projeto de Engenharia Conceitual, para a planta da unidade fabril de Gabas.
- Diante da evolução da liberação da licença e do contrato com a empresa de Engenharia para a constituição do projeto básico de engenharia da unidade fabril na Arábia Saudita, a Companhia tem a perspectiva de que esse projeto evolua de forma mais acelerada em 2015.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, ainda em fase pré-operacional apresentava patrimônio líquido de R\$107.101 (R\$108.936 em 31 de dezembro de 2013), excesso de ativo circulante sobre passivo circulante consolidados de R\$104.207 (R\$84.561 em 31 de dezembro de 2013) e prejuízo de R\$12.713 (R\$10.059 em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente a Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas no montante de R\$200 milhões, dos quais R\$45 milhões foram recebidos até a data de emissão desse relatório.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 05 de março de 2015, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/12/14	31/12/13
Dólar Norte-Americano ("US\$")	2,6562	2,3426
Euro ("EUR" ou "€")	3,2270	3,2265
Rial Arábia Saudita	0,7079	0,6246

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas 11 e 12 - contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível;

Nota explicativa 23 - valor justo de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas foram realizadas. Para efeito de análise de impactos futuros das estimativas utilizadas, a Companhia gerencia os efeitos por meio de um plano de negócios estratégico de longo prazo.

e) Reapresentação das demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado do exercício findo 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado do exercício findo 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados para uma melhor apresentação como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do valor adicionado	Controladora		Consolidado	
	Apresentado	Reapresentado	Apresentado	Reapresentado
Receitas				
Receita relativa a construção de ativos próprios	-	13.564	-	13.564
Venda de mercadoria, produtos e serviços	281	281	-	-
	281	13.845	13.564	13.564
Custo relativo à construção em andamento	-	(13.129)	-	(13.129)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.011)	(4.011)	(4.234)	(4.234)
Insumos adquiridos de terceiros	(4.011)	(17.140)	(4.234)	(17.363)
Valor adicionado bruto	(3.730)	(3.295)	(4.234)	(3.799)
Depreciação e amortização	(216)	(216)	(216)	(216)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(3.946)	(3.511)	(4.450)	(4.015)
Resultado de equivalência patrimonial	6.752	6.752	7.082	7.082
Receitas financeiras	2.619	2.619	2.619	2.619
Taxas tributárias	(1.271)	(1.271)	(1.271)	(1.271)
Outros	(3.240)	(3.240)	(3.240)	(3.240)
Valor adicionado recebido em transferência	4.860	4.860	5.190	5.190
Valor adicionado líquido total a distribuir	914	1.349	740	1.175
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal	4.767	4.767	4.767	4.767
Impostos, taxas e contribuições	870	870	870	870
Remuneração de capitais de terceiros:				
Despesas financeiras	5.336	435	5.162	435
Remuneração de capitais próprios:				
Prejuízo do exercício	(10.059)	(10.059)	(10.059)	(10.059)
Valor adicionado líquido distribuído	914	1.349	740	1.175

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2014 são:

Empresas	% de participação 2013 e 2014	% do capital votante 2013 e 2014	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International; contudo não houve integralização destas ações, correspondentes a US\$ 50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$ 50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Russia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto, para maiores informações veja nota 10.

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na nota explicativa 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Bases de consolidação--Continuação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na nota explicativa 10 - Investimentos.

A Companhia apresenta sua participação em empresa com controle compartilhado, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. A controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na nota explicativa 10.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia, seguindo o seguinte princípio:

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Ativos e passivos não monetários (como por exemplo ativo intangível e capital social), são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira e reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio histórica.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio média do período apurado.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira--Continuação

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago proporcional ao tempo de prestação de serviço do empregado. A obrigação deve ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações - 15 a 20 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos;
- Instalações - 10 anos
- Terrenos - não são depreciados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. A depreciação é reconhecida no resultado.

f) Ativos intangíveis

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO conforme detalhes na nota 12.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis--Continuação

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Biommm e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

g) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Reconhecimento de receita

A Companhia usa o método de percentagem de conclusão (POC) para contabilizar os seus contratos de prestação de serviços acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que a Companhia estime os serviços realizados até a data base do balanço, como uma proporção dos serviços totais contratados. No consolidado, a receita de serviços decorrente da transferência de tecnologia e assessoria técnica é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato, tendo como base os custos incorridos.

Na controladora, a receita de Royalties é reconhecida quando ocorre o recebimento financeiro das parcelas referente ao contrato de transferência de tecnologia entre Gabas e Biommm International.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das quatro categorias a seguir: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação do ativo financeiro em uma das quatro categorias de ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas na categoria de empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os fornecedores, empréstimos, financiamentos e contratos de mútuo.

Mensuração ao valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 23 – Instrumentos Financeiros (d).

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia não possui provisões para contingências de risco que deveriam ser divulgados nas notas explicativas.

j) Custo de empréstimos

Custo de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo quando superiores aos rendimentos financeiros auferidos das aplicações dos recursos recebidos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2014

Durante o exercício de 2014 foram emitidos uma série de novos pronunciamentos contábeis, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014, que não impactaram de forma significativa os números ou não se aplicam a Companhia a saber:

- Entidades de investimentos (alteração ao CPC 36(R3), CPC 45 e CPC 35(R2));
- Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros – alterações ao CPC 39
- ICPC 19 / IFRIC 21 – Tributos
- Melhorias anuais – ciclo 2010-2012 – o IASB emitiu sete alterações a seis normas, incluindo uma alteração à IFRS 13 – Mensuração a Valor Justo.
- Melhorias anuais – ciclo 2011-2013 - o IASB emitiu sete alterações a quatro normas, incluindo uma alteração à IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais para Elaboração de Relatórios Financeiros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia está avaliando os possíveis impactos gerados com a alteração da norma e pretende adota-las, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Financial Instruments)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração de todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada.

IAS 16 – Ativo Imobilizado e IAS 38 – Ativo Intangível

A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece, na IAS 16 e na IAS 38, que o ativo pode ser reavaliado utilizando dados observáveis sobre o valor contábil líquido ou bruto. Adicionalmente, a depreciação ou amortização acumulada é a diferença entre os valores contábeis ou brutos do ativo.

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

- b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014--Continuação

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimentos de métodos aceitáveis de Depreciação e Amortização

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após esta data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto na Companhia, uma vez que não utilizou-se um método baseado em receita para depreciar os ativos não circulantes.

Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statments) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método de equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Dessa forma, com a adoção do IAS 27, revisado pela Companhia em 2014, as demonstrações financeiras individuais da controladora, passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício, assim como as informações comparativas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e depósitos bancários	98	15	1.754	15
Aplicações financeiras	5.724	18.770	5.724	20.665
	5.822	18.785	7.478	20.680

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Depósitos bancários no exterior

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Depósitos bancários no exterior	28.362	71.798	28.362	71.798
	28.362	71.798	28.362	71.798

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em Dólares e Euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

Conforme o fluxo de caixa previsto pela Companhia para desembolso com os contratos de fornecedores, a Companhia reavaliou sua carteira de aplicações sendo alguns recursos reaplicados em títulos e valores mobiliários.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Fundos de investimento em moeda nacional	3.550	-	3.550	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	24.075	-	24.075	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	45.845	-	45.845	-
	73.470	-	73.470	-

Os fundos de investimento em renda fixa em moeda nacional, efetuados em bancos de primeira linha, são atrelados a títulos públicos e privados, classificados com baixo risco de crédito.

Em 2014, a Companhia aplicou os recursos na modalidade *Time Deposit*, pré-fixados, em bancos de primeira linha sediados no Brasil, mas com filiais no exterior. Estas aplicações são de baixo risco de crédito, garantidas pelas instituições financeiras. São classificadas como títulos e valores mobiliários uma vez que apresentam datas de vencimento superiores a 90 dias.

As taxas médias de rendimentos destas aplicações correspondem a 1,14% a.a. e possuem vencimento até agosto de 2015.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Despesas antecipadas	965	1.820
Despesas antecipadas longo prazo	607	-
	1.572	1.820

Refere-se a gastos incorridos com a contratação de instituição financeira, para assessoria na captação de linhas de crédito para a construção e operação da planta biofarmacêutica destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas. Foram pagas comissões a instituição financeira que auxiliou a companhia na captação dos recursos de terceiros. Os valores foram reconhecidos pela Companhia como despesas antecipadas até o momento da liberação dos recursos. À medida que as liberações forem acontecendo, a Companhia amortiza esses gastos como custos efetivos dos empréstimos e financiamentos.

10. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Controladas direta:							
Biom International	100%	597	1.146	597	1.146	(561)	(328)
Biom Middle East	100%	(7)	(3)	(7)	(3)	(4)	(1)
Biom Russia	100%	(6)	(3)	(6)	(3)	(2)	(1)
Controlada em conjunto:							
JV Gabas (*)	49%	29.008	25.825	9.669	9.732	(122)	7.082
				10.253	10.872	(689)	6.752

(*) Contempla o efeito do Lucro não Realizado, do contrato de transferência de tecnologia, no montante de R\$ 3.240 e efeito negativo da variação cambial de (R\$ 1.304) em 31 de dezembro de 2014, R\$ 318 em 31 de dezembro de 2013.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	31/12/14
Saldo inicial	10.872
Resultado de equivalência patrimonial	(689)
Ajuste acumulado de conversão	70
Saldo no final	10.253

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia		JV Gabas*	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Balanço patrimonial								
Ativo circulante	1.657	1.895	-	-	-	-	16	3
Ativo não circulante e permanente	3.792	3.410	-	-	-	-	35.280	31.128
Total do ativo	5.449	5.305	-	-	-	-	35.296	31.131
Passivo circulante	4.847	709	-	-	-	-	754	612
Passivo não circulante	5	3.450	7	3	6	3	5.534	4.694
Patrimônio líquido	597	1.146	(7)	(3)	(6)	(3)	29.008	25.825
Total do passivo	5.449	5.305	-	-	-	-	35.296	31.131
Resultado	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	(281)	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(130)	(223)	(4)	-	(2)	-	(248)	14.453
Outras despesas e ou receitas	(414)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(17)	176	-	1	-	1	-	-
Prejuízo líquido	(561)	(328)	(4)	(1)	(2)	(1)	(248)	14.453

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

11. Imobilizado (controladora e consolidado)

	31/12/14				31/12/13
	Custo	Depreciação Acumulada	Transferência	Líquido	Líquido
Instalações	101	(94)	-	7	-
Máquinas e equipamentos	3.315	(1.788)	-	1.527	1.453
Equipamentos de proc. de dados	261	(175)	-	86	33
Construções em andamento	17.875	-	209	18.084	11.249
Terrenos	3.165	-	-	3.165	3.165
Adiantamento a Fornecedor de Imobilizado	8.599	-	(209)	8.390	-
Outros	382	(198)	-	184	223
	33.698	(2.255)	-	31.443	16.123

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (controladora e consolidado)--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Controladora e Consolidado

	Tx Deprec.	31/12/13	Adições	Depreciação	Transferência	31/12/14
Instalações	10%	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos	10%	1.453	277	(203)	-	1.527
Equipamentos de proc. de dados	20%	33	73	(20)	-	86
Construções em andamento	-	11.249	6.626	-	209	18.084
Terrenos	-	3.165	-	-	-	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	-	8.599	-	(209)	8.390
Outros	4%	223	22	(61)	-	184
		16.123	15.604	(284)	-	31.443

	Tx Deprec.	31/12/12	Adições	Depreciação	Transferência	31/12/13
Instalações	10%	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	411	469	(120)	-	760
Equipamentos de proc. de dados	20%	26	22	(15)	-	33
Construções em andamento	-	850	10.399	-	-	11.249
Terrenos	-	-	3.165	-	-	3.165
Adiantamento a Fornecedor de Imobilizado	-	-	-	-	-	-
Imobilizado no Exterior	-	-	715	(22)	-	693
Outros	4%	227	55	(59)	-	223
		1.514	14.825	(216)	-	16.123

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A rubrica adiantamento a fornecedor de imobilizado refere-se ao adiantamento realizado pela Companhia ao fornecedor fabricante de equipamentos de produção para a unidade fabril. Devido à alta tecnologia e customização do equipamento, foi acordado que a companhia realizasse o adiantamento, como confirmação da intenção de aquisição do equipamento que possui um longo prazo para ser fabricado (aproximadamente 18 meses).

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$ 284, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2014, propriedades com valor contábil de R\$ 3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível (controladora e consolidado)

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora			
	31/12/13	Adição	Amortização	Baixa	31/12/14
Testes e Protótipos	17.261	9.390	-	(214)	26.437
Software	160	49	(23)	(78)	108
	17.421	9.439	(23)	(292)	26.545
		Consolidado			
	31/12/13	Adição	Amortização	Baixa	31/12/14
Testes e Protótipos	17.261	9.725	-	(214)	26.772
Software	160	49	(23)	(78)	108
	17.421	9.774	(23)	(292)	26.880

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$ 23, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima.

No ano de 2014 foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento deste protótipo foram ativados na classe do intangível em 2014.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição Financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros Anuais	31/12/2014	31/12/2013
BNDES	Emprést. Longo Prazo	23/01/2014	2025	23.000	3,50%	23.170	-
FINEP	Emprést. Longo Prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	14.890	-
BDMG	Emprést. Longo Prazo	23/01/2014	2025	8.000	3,50%	8.059	-
BDMG	Pesquisa e Desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	1.324	1.851
Encargos financeiros a apropriar						(645)	-
				47.858		46.798	1.851
Empréstimos curto prazo						793	529
Encargos financeiros a apropriar						(60)	-
Total empréstimos curto prazo						733	529
Empréstimos longo prazo						46.650	1.322
Encargos financeiros a apropriar						(585)	-
Total empréstimos longo prazo						46.065	1.322

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2013			Principal		Juros			31/12/2014		
	Não Circulante			Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos		Não Circulante		
BNDES	-	-	-	23.000	-	755	(585)		170	23.000	23.170
FINEP	-	-	-	14.858	-	589	(557)		32	14.858	14.890
BDMG – FINEM	-	-	-	8.000	-	263	(203)		59	8.000	8.059
BDMG – PRO-INOV.	529	1.322	1.851	-	(525)	128	(130)		532	792	1.324
TOTAL	529	1.322	1.851	45.858	(525)	1.735	(1.475)		793	46.650	47.443

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2016	528
2017	1.369
2018	5.713
2019	5.713
2020 e após	33.327
Encargos financeiros a apropriar	(585)
	46.065

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Salários e encargos	2.122	158
Provisão de férias	459	300
	2.581	458

15. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Controladora	
	31/12/14	31/12/13
Ativo		
Partes relacionadas – Contas a receber – Biommm International (i)	747	664
Passivo		
Partes relacionadas – Gabas Holding (ii)/Biommm International (iii)	19.055	17.177
Receita de venda	-	254
	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Passivo		
Partes relacionadas – Empréstimo - Gabas Holding (ii)	15.612	13.772

- (i) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2014, na controladora, refere-se à prestação de serviço da controladora para sua controlada direta, Biommm International. Esse saldo não possui a incidência de juros e é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas. A diferença entre os saldos comparados acima refere-se a variação cambial entre as datas
- (ii) Os empréstimos junto à Gabas Holding referem-se aos aportes efetuados por esse acionista em nome da Biommm ME, no momento da subscrição das ações da empresa na Arábia Saudita, e serão liquidados através de integralização de capital na Joint Venture. Os empréstimos não incidem juros e estão sujeitos à variação cambial do dólar norte americano.
- (iii) O saldo a pagar com a Biommm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Vale salientar que em 2014 ocorreu uma baixa de USD 156 a pagar pela Controladora conforme saldo conciliado com o Registro de Operações Financeiras ("ROF") informado pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	31/12/14	31/12/13
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	4.984	1.594
Outros benefícios de longo prazo	181	38
	<u>5.165</u>	<u>1.632</u>

Em 30 de abril de 2014, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado a fixação da verba global anual destinada à remuneração da administração da Companhia, no valor de até R\$ 5.341.

16. Plano de previdência privada

Em agosto de 2007, foi implementado um Plano de Previdência Complementar do tipo PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres, com benefício de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- (a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- (b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 3,175% do salário nominal do participante, limitado a 2 salários mínimos e à contribuição normal do participante.
- (c) Contribuição especial da patrocinadora: a Companhia contribuirá adicionalmente com 1,825% do salário nominal do participante, sem limitação.
- (d) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- (e) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de 5 anos.

Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 190 (R\$ 130 em dezembro de 2013) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

Vale destacar que, do valor incorrido em 2014, R\$ 106 foi utilizado do saldo de fundos cancelados que se refere a contribuição de funcionários que desligaram da empresa e não alcançou os pré-requisitos para este benefício por parte da Companhia.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Controladora	
	31/12/14	31/12/13
Responsabilidade Civil Executivos	25.000	25.000
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	4.000	2.965
Riscos diversos e recomposição de documentos	50	150

18. Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 65.246 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 52.796). Tais valores não estão registrados contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade e pelo estágio ainda pré-operacional da Companhia.

19. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações			Valor da Ação
		Ordinárias	Preferenciais	Capital Social	
Saldo em 31/12/2012	31/12/2012	7.543.248	9.795.585	13.050	
Conversão das ações preferenciais para ordinárias	02/09/2013	9.795.585	(9.795.585)		
Aumento de Capital	22/11/2013 a 22/12/2013	12.551.076	-	144.726	11,53
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	
Aumento de Capital	06/01/2014 a 10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 31/12/2014	31/12/2014	30.827.321	-	168.584	

* Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$ 200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são o Grupo TMG (i.e., IBR e outros) (21,66% das ações), Grupo Mares Guia (17,75% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações) e o Grupo Gaetani (5,43% das ações). Os acionistas remanescentes somam 23,11% das ações.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--ContinuaçãoReserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Gasto com pessoal	(10.967)	(4.205)	(10.967)	(4.205)
Depreciação e amortização	(307)	(216)	(307)	(216)
Serviços de terceiros	(2.925)	(3.909)	(3.062)	(4.113)
Gastos de infraestrutura	(602)	(284)	(602)	(284)
Gastos com manutenção	(99)	(164)	(99)	(164)
Despesas com viagens	(758)	(388)	(758)	(388)
Taxas tributárias	(376)	(1.271)	(376)	(1.271)
Outras despesas administrativas	(42)	(671)	(455)	(717)
	(16.076)	(11.108)	(16.626)	(11.358)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(15.658)	(9.837)	(15.795)	(10.087)
Outras despesas	(418)	(1.271)	(831)	(1.271)
Total	(16.076)	(11.108)	(16.626)	(11.358)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de diretores, administrativo e pesquisadores desde o final do ano de 2013.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receitas financeiras:				
Juros	3.373	258	3.373	258
Descontos financeiros obtidos	29	16	30	16
Variação cambial	19.652	2.345	19.672	2.345
	23.054	2.619	23.075	2.619
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(1.735)	(1.395)	(1.735)	(1.395)
Juros passivos	(12)	(112)	(12)	(112)
Multa por atraso de pagamento	-	(9)	-	(9)
Tarifas bancárias	(71)	(28)	(72)	(28)
Variação cambial	(17.184)	(3.792)	(17.221)	(3.618)
	(19.002)	(5.336)	(19.040)	(5.162)
Total	4.052	(2.717)	4.035	(2.543)

O principal impacto no valor das despesas financeiras líquidas se deve, principalmente, a valorização das moedas Euro e Dólar frente ao Real em 2014, refletido pelas aplicações financeiras nestas moedas.

22. Prejuízo por açãoa) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/14	31/12/13
Prejuízo do exercício	(12.713)	(10.059)
Quantidade média ponderada de ações emitidas – ordinárias (milhares)	30.819	17.889
Prejuízo básico por ação – R\$	(0,41)	(0,56)

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portando o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros

a) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao Dólar norte-americano, Euro, e Rial. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento para proteção, a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em tais moedas.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**Fatores de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado--Continuaçãoa) Risco cambial--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar, Euro e Rial, totalizando respectivamente nesta data USD 7.176 (dólares), € 159 (euros) e SAR 22.050 (Riais). Os valores correspondentes em Reais, respectivamente eram de R\$ 19.061, R\$ 515 e R\$ 15.612 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31.12.2014 de 2,6562 (Reais por unidade de Dólar), 3,2270 (Reais por unidade de Euro) e 0,7079 (Reais por unidade de Riais). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

	Consolidado			
	31/12/14		31/12/13	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Caixa disponível no exterior US\$	535	1.421	-	-
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	15.141	40.218	10.809	25.315
Compromissos em US\$	(7.176)	(19.061)	(584)	(1.369)
Caixa líquido em US\$	8.500	22.578	10.225	23.946
Caixa disponível no exterior EUR	73	236	-	-
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	17.993	58.064	15.000	48.378
Compromissos em EUR	(159)	(515)	(26)	(83)
Caixa líquido em EUR	17.907	57.786	14.974	48.295
Compromissos em Rial	(22.050)	(15.612)	(22.050)	(13.772)

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar, Euro e Rial.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do Real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**Fatores de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado--Continuaçãoa) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2014 em US\$ -			
Análise exposição para os próximos 12 meses	8.500	8.500	8.500
Taxa em US\$ em 31/12/14	2,6562	2,6562	2,6562
Taxa cambial estimada conforme cenários	2,8810	(i) 2,1608	1,4405
Diferenças entre taxas	0,2248	(0,4955)	(1,2157)
Impacto em Reais	1.911	(4.211)	(10.333)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2014 em € -			
Análise exposição para os próximos 12 meses	17.907	17.907	17.907
Taxa em € em 31/12/14	3,2270	3,2270	3,2270
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,1626	(i) 2,3720	1,5813
Diferenças entre taxas	(0,0644)	(0,8551)	(1,6457)
Impacto em Reais	(1.153)	(15.312)	(29.470)
Exposição cambial líquida em 30 de dezembro de 2014 (Passiva) em SAR - Análise exposição para os próximos 12 meses	(22.050)	(22.050)	(22.050)
Taxa em SAR em 31/12/14	0,7079	0,7079	0,7079
Taxa cambial estimada conforme cenários	0,7079	(ii) 0,8849	1,0619
Diferenças entre taxas	-	0,1770	0,3540
Impacto em Reais	-	(3.902)	(7.805)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o último dia de 2015, conforme Bovespa.

(ii) Para o cenário em SAR foi considerada a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2014, conforme Banco Central do Brasil.

* Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa feitos ou um instrumento financeiro futuro devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é pré-fixada. A exposição da Companhia refere-se a possíveis perdas de rendimento por conta de flutuações nas taxas de juros referentes a aplicações financeiras.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós fixados (no caso o CDI).

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 31/12/14, um total de R\$ 5.724 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de considerados de primeira linha.

O restante das aplicações, somando R\$ 3.550, estava aplicado em fundos de crédito privado também considerados de primeira linha. Os fundos são classificados pela ANBIMA como sendo fundos de Renda Fixa, e a meta dos fundos será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade dos fundos variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Modalidade - ONSHORE	Saldo Líquido 31/12/14	Saldo Líquido 31/12/13
Operações Compromissadas	5.724	18.770
Fundo Crédito Privado	3.550	-
	9.274	18.770

O prazo médio de resgate para os fundos investidos é de 20 dias corridos, ocorrendo o resgate em D+19 e liquidação em D+20.

Os fundos poderão alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**Fatores de risco financeiro--Continuação**Risco de mercado--Continuaçãob) Risco de taxa de juros--Continuação

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Indicadores	Exposição 31/12/14	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	9.274	11,50% (*)	8,63%	5,75%
Receita financeira a incorrer		1.067	800	533

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 26/12/2014

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

a) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**Fatores de risco financeiro--Continuação**Risco de crédito--Continuaçãoa) Risco de liquidez--Continuação

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui empréstimos e financiamentos em curto e longo prazos, fornecedores substancialmente de curto prazo e possui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no exterior superiores aos valores das obrigações registradas, conforme apresentado abaixo:

Dívida Líquida	31/12/14	31/12/13
Caixa e equivalente de caixa	5.822	18.785
Depósitos bancários Exterior	28.362	71.798
TVM	73.470	-
Empréstimos	(46.798)	(1.851)
Total Caixa Disponível	60.856	88.732

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2014			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.822	5.822	7.478	7.478
Depósitos bancários no exterior	28.362	28.362	28.362	28.362
Títulos e Valores Mobiliários	73.470	73.470	73.470	73.470
Partes Relacionadas	747	747	-	-
	108.401	108.401	109.310	109.310
Passivo				
Fornecedores	2.365	2.365	2.719	2.719
Empréstimos	46.798	46.798	46.798	46.798
Partes Relacionadas	19.055	19.055	15.612	15.612
	68.218	68.218	65.129	65.129

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação**Fatores de risco financeiro--Continuação**Risco de crédito--Continuaçãoc) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.822	-	-	7.478	-
Depósitos bancários no exterior	-	28.362	-	-	28.362	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	73.470	-	-	73.470	-

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	18.785	-	-	20.680	-
Depósitos bancários no exterior	-	71.798	-	-	71.798	-

24. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/14	31/12/13
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	1.313	-
Adição ao intangível com contra partida em fornecedores	354	306
Adição ao intangível com contra partida em impostos a recolher	169	-
	1.836	306

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos

A implantação da nova fábrica da Biommm em Nova Lima (MG) envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Vale mencionar que, em 2014, foram finalizados os serviços de: (i) *CMO (Contract Manufacturing Organization)*, o qual obteve aprovação das amostras do produto a ser fabricado pela Companhia atendendo as Boas Práticas de Fabricação, para serem usadas em testes clínicos e pré clínicos e; (ii) engenharia do proprietário que contempla a transição do projeto básico para o Projeto Executivo e elaboração do Projeto Executivo.

Em relação aos serviços contratados em andamento ou aquisições de imobilizado, destacam-se:

- Engenharia Detalhada do Projeto: em agosto de 2014 foi assinado o contrato de Engenharia do Projeto para a validação do projeto básico e execução do projeto detalhado. O valor total do contrato é de R\$ 5.400, sendo que até dezembro de 2014 foram desembolsados R\$ 1.388.
- Aquisição de imobilizado: em novembro, foi assinado um contrato para a aquisição de equipamentos que faz parte da linha de produção de insulina no valor de EUR 3.731, sendo desembolsado até no final do 4º trimestre de 2014 o valor de EUR 2.612.
- Serviços de Supressão Vegetal e Terraplenagem: em julho de 2014 foi assinado o contrato de serviços de supressão vegetal e terraplenagem que será executado até o início do primeiro trimestre de 2015. Em novembro de 2014, foi assinado um aditivo contratual com a inclusão de novos serviços, assim, o valor acordado de R\$ 1.400 passou para R\$ 3.394. Neste sentido, foram desembolsados em até 31 de dezembro de 2014 o valor de R\$ 2.461;

26. Eventos Subsequentes

No dia 26 de janeiro de 2015 foi assinado um contrato de aquisição de máquinas e equipamentos para a unidade fabril em Nova Lima. O valor do imobilizado é de EUR 2.250, sendo que o valor de EUR 1.575 foi pago no mês de fevereiro de 2015.

No dia 09 de fevereiro de 2015, foi publicada pelo Diário Oficial da União a Autorização de Funcionamento para Empresa (AFE) concedida pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a Companhia. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Pedro Paulo Teixeira
Leandro Alberto Torres Ravache
Fernando Lage de Melo
Ítalo Aurélio Gaetani

Diretoria

Heraldo Marchezini
Francisco Carlos Marques de Freitas
Sergio Figueiredo
Luciano Vilela
Douglas Lopes

Responsável técnico

João Jacques de Freitas Gonçalves
CRC: 066299/O

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Biommm S.A.
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Biommm S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Biommm S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Continuidade das operações

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia está em fase pré-operacional e que apresentou prejuízo de R\$12.713 mil e R\$10.059 mil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente. Até que os resultados do projeto sejam suficientes para a manutenção das operações, a Companhia continuará a depender do apoio financeiro dos seus acionistas. A capacidade de continuidade operacional da Companhia depende do sucesso na implementação do seu plano de negócios.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2e, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 03 de março de 2015, sem modificações, contendo a mesma ênfase acima descrita.

Belo Horizonte, 05 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC 1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Belo Horizonte, 05 de março de 2015.

Heraldo Marchezini
Diretor Presidente

Sérgio Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Douglas Lopes
Diretor de Gestão de Processos e Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Belo Horizonte, 05 de março de 2015.

Heraldo Marchezini
Diretor Presidente

Sérgio Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Douglas Lopes
Diretor de Gestão de Processos e Informação